



**DEPARTAMENTO: Serviço Social**

**DISCIPLINA:** Investigação e Prática em Serviço Social III

**CÓDIGO:** SSO01866

**CARGA HORÁRIA SEMANAL**

04 **TEORIA**

**EXERCÍCIO**

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL**

60 **HORAS**

04 **CRÉDITOS**

**PERÍODO:** 3º

**SEMESTRE:** 97/1

**PROFª:** Teresinha Mª Mansur

## PROGRAMA

### I. EMENTA

- Problematização da temática central: a rede institucional destinada a atender as necessidades das classes populares e a prática do Serviço Social. Noções de investigação.

### II. OBJETIVOS GERAIS

Possibilitar aos alunos:

- analisar a questão da formação do Assistente Social no Brasil;
- conhecer os campos de estágio que o curso de Serviço Social oferece;
- despertar o interesse do aluno pela postura investigativa;
- entender a atividade de estágio-supervisão, teoria-prática, em sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

- Temas:

- espaços de ação profissional;
- formação do Assistente Social no Brasil;
- supervisão em Serviço Social.

Unidade II:

apresentação dos campos de estágios oferecidos pelo curso de Serviço Social da UFES, por grupos temáticos.

### IV. METODOLOGIA

- aulas expositivas;
- mesas redondas;
- atividades em grupo

### V. AVALIAÇÃO

Trabalho individual sobre tema do conteúdo da disciplina.

### VI. BIBLIOGRAFIA

- Raichelis, Raquel. Análise da inserção do assistente social nos espaços de prática profissional. In: Serviço Social: as respostas da categoria aos desafios conjunturais. S. Paulo. Cortez Editora, ANAS1991-p. 98 a 106.
- Carvalho, Alba M. P. et all. Projeto de investigação: a formação do Assistente Social no Brasil. Determinantes históricos e perspectivas. In: Serviço Social e Sociedade. S. Paulo. Cortez Editora, n. 14, ano V, abril - 1984, p. 105 a 143.
- Toledo, Laisa R. M. C. Considerações sobre a supervisão em Serviço Social. In: Serviço Social e Sociedade, Cortez Editora, n. 15, ano V. Agosto 1984, p. 67 a 81.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento



<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social		
<b>DISCIPLINA:</b> Teoria do Serviço Social II		<b>CÓDIGO:</b> SSO01778
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	04 <b>TEORIA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 <b>HORAS</b>	04 <b>CRÉDITOS</b>
<b>PERÍODO:</b> 3º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	<b>PROFª:</b> Rosa Mª C. Souza Lima

## PROGRAMA

### I. EMENTA

Conceitos que fundamentam a construção teórica do Serviço Social: consciência, participação e organização. O relacionamento profissional em Serviço Social.

### II. OBJETIVO DA DISCIPLINA

-construir em conjunto com o estudante uma compreensão do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, buscando desvendar as bases teóricas, políticas, ideológicas e culturais presentes no processo, desde sua emergência e as implicações no debate atual da profissão.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I:** A vinculação da Teoria Funcionalista com o Serviço Social

- Contextualização histórica
- Desenvolvimentismo
- Surgimento do Serviço Social de Grupo
- Surgimento do Desenvolvimento de Comunidade

**Unidade II:** Apropriação dos conceitos chaves da Teoria Funcionalista pelo Serviço Social na abordagem de grupo

- O grupo parte de um sistema formal
- Função - manifesta e latente
- Papéis
- Integração, socialização

**Unidade III:** A perspectiva modernizadora no movimento de reconceituação

- O Documento de Araxá
- O Documento de Teresópolis
- O Documento de Sumaré e Alto Boa Vista
- Colapso da perspectiva conservadora
- Práticas relatadas no CBAS - anos 50

**UNIDADE IV** - A presença da influência fenomenológica no Serviço Social

- O Existencialismo, o Personalismo e a Fenomenologia
- A Presença destes paradigmas no Serviço Social - A obra de Anna Augusta de Almeida

### IV . AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da seguinte forma:

- Estudo dirigido referente à temática estudada
- através da apresentação
- interesse e participação nas aulas
- prova individual e sem consulta

### V. METODOLOGIA

- os seminários apresentados deverão contextualizar as obras a serem analisadas;
- aulas expositivas
- estudo dirigido
- filmes

## VI. BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR, Antonio Geraldo de. "Serviço Social e Filosofia - das origens a Araxá". São Paulo. Ed. Cortez, 1984, cap.II.  
ALMEIDA, Anna Augusta. Possibilidades e limites do Serviço Social. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.  
CBAS - Década de 50  
CERQUEIRA, Gelba Cavalcante de. "Modelos teóricos do Serviço Social com grupos: adaptação ou transformação?" São paulo, Cortez & Moraes, 1979. "  
DOCUMENTO DE ARAXÁ  
DOCUMENTO DE TERESÓPOLIS  
DOCUMENTO DE SUMARÉ E AUTO BOA VISTA  
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social, São Paulo, Cortez, 1991

Complementar:

AMMANN, Safira Bezerra. "Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil", São paulo, Ed. Cortez, 1980.  
IAMAMOTO, Marilda Villela. "relações Sociais e Serviço Social no Brasil", São Paulo, Cortez, 1983, Cap. IV.  
KONOPKA, Gisela. "Teoria e Prática do Serviço Social de Grupo"  
SOUZA, Maria Luiza de. "Desenvolvimento de Comunidade e Participação", São Paulo, Ed. Cortez, 1987

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento



<b>DEPARTAMENTO: Serviço Social</b>		
<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia do Serviço Social I		<b>CÓDIGO:</b> SSO01851
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	04 <b>TEORIA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 <b>HORAS</b>	04 <b>CRÉDITOS</b>
<b>PERÍODO:</b> 3º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	<b>PROFª:</b> Maria Beatriz L. Herkenhof

## PROGRAMA

### I. EMENTA

Estudo e habilitação no uso dos principais instrumentos e técnicas adotadas no processo de conhecimento e ação profissional do assistente social, nas diferentes concepções teóricas, destacando-se a reunião e a dinâmica grupal; a entrevista nas suas diferentes modalidades; a visita domiciliar e institucional.

### II. OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno: estabelecer uma relação entre as questões teórico-metodológicas presentes no debate da categoria e na intervenção do assistente social; compreender a operacionalização do instrumental técnico numa perspectiva positivista e crítico-dialética; conhecer os fundamentos teórico metodológicos e técnicos presentes nos processos individuais.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I:** Conceito de teoria, metodologia, método, técnica

A influência do pensamento formal e do pensamento crítico dialético na concepção teórico-metodológica do Serviço Social. A questão da metodologia no Serviço Social. A relação teoria-prática. O entendimento da prática como práxis social. A partir da análise histórica da metodologia do Serviço Social, situar o instrumento teórico-operativo.

**Unidade II:** O Relatório

Sua importância no processo de trabalho do assistente social. Propostas para elaboração de relatórios.

**Unidade III:** A Entrevista

Situar a questão dos instrumentos e das técnicas numa perspectiva que se baseia no pensamento formal e no pensamento dialético. Estudo comparativo entre autores que abordam a temática da entrevista, destacando: conceitos, objetivos, base psicológica, fatores externos e internos, estágios da entrevista, técnicas, qualidades de um bom entrevistador. Visita Domiciliar.

**Unidade IV:** Vivências de técnicas que possibilitam, ao mesmo tempo o auto-conhecimento, e seu uso em processos individuais:

- a) auto-estima, auto-aceitação, reconhecimento de si e do outro.
- b) relação de ajuda - desempenho de papéis de salvador, perseguidor e vítima; contrato na relação de ajuda; trabalhando a potência, a permissão, a proteção.
- c) resgatando as potencialidades: energia positiva, energia negativa, rotina, capacidade de comemorar, criar, perdoar, inovar.
- d) o equilíbrio entre as questões emocionais, afetivas e o cognitivo; entre o individual e o coletivo, o singular e o geral
- e) resistência
- f) simulação de uma entrevista tendo como tema principal o alcoolismo - elaboração de um relatório dessa entrevista numa perspectiva crítico-dialética.

**Unidade V:** Modelos de atendimento na prática profissional - processos individuais, modelos clínico-normativos; modelos de socialização.

### IV. METODOLOGIA

Aulas expositivas; vivências envolvendo o auto-conhecimento, capacidade de observar, de comunicar, de criar; dramatização de uma entrevista; realização de seminários com grupos de 3 alunos; elaboração de relatórios individuais sobre o conteúdo dado em sala de aula; a partir de um modelo de relatório; envolvimento do aluno na

dinâmica da aula através de tarefas: pesquisa sobre alguns conceitos; elaboração de questões sobre o texto lido, realização de um quebra cabeça com o conteúdo do texto lido. O contrato para funcionamento da disciplina será feito no primeiro dia de aula e avaliado no último.

## V. AVALIAÇÃO

- Duas provas individuais sem consulta

- Avaliação da participação do aluno, envolvendo: cumprimento das tarefas, elaboração do relatório e participação no seminário.

## VI. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1985

FREITAS, Maria Antônia S. Curso de dinâmica de entrevista e de grupo. Apostila, sem data.

GARRETT, Annette. A Entrevista, seus princípios e métodos. Rio de Janeiro: Agir, 1981.

HILL, Ricardo. Caso Individual. Buenos Aires: Humanistas, 1979

IAMAMOTO, Marilda Villela. "A questão da metodologia no Serviço Social. Indicações para o debate". In Iamamoto, M.

V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social. Ensaios Críticos. São Paulo: Cortez, 1990.

LODI, João Bosco. A entrevista - teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1991

PERLMAN, Helen Harris. El Trabajo Social Individualizado. Madrid: Rialp, S.A, 1974.

PORZECANSKI, Teresa. Lógica e Relato. ECRO.

ROSSEL, Teresa. La entrevista en el trabajo social. Barcelona: Escuela Universitaria de trabajo social, 1990.

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Instrumentos e técnicas em Serviço Social-elementos para uma rediscussão.

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1994.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento

 <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>
---	-------------------------------

<b>DEPARTAMENTO: Serviço Social</b>	
<b>DISCIPLINA: Formação Econômica do Brasil</b>	<b>CÓDIGO: CSO01847</b>

<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	04 <b>TEORIA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 <b>HORAS</b>	04 <b>CRÉDITOS</b>
<b>PERÍODO:</b> 3º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	<b>PROFª:</b> Manoel

## PROGRAMA

### I. EMENTA

Origem de industrialização brasileira (1880-1930); mudanças no padrão de acumulação (1929-1945). Comportamento da economia no pós-guerra (1946-1961). O milagre econômico brasileiro. Crise econômica pós 64. Quadro atual da economia brasileira. Perspectivas.

### II. OBJETIVOS

Nosso objetivo principal é o de entendermos, juntos, o processo de formação da Economia Brasileira, desde os primórdios da ocupação da terra pelos colonizadores portugueses, até os nossos dias. Para isso, discutiremos os vários ciclos de desenvolvimento, as políticas econômicas adotadas e os resultados alcançados, com ênfase maior nos períodos mais recentes. O conhecimento desse processo nos permitirá entender os problemas que a Economia Brasileira enfrenta na atualidade e vislumbrar os caminhos do futuro.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução:

.Apresentação do Programa.

Economia Primário-Exportadora:

. Economia Açucareira (Séculos XVI e XVII)

FURTADO, cap. 1,2,3,4,6,8,9,10;

.Economia Mineira (Século XVIII)

FURTADO, capítulos 13,14 e 15.

.Independência e Passivo Colonial (1800-1850)

FURTADO, cap. 7,16,17 e 19.

.Economia Cafeeira (1850-1930)

FURTADO, cap. 20,21,22,24,25,26 e 30;

Substituição de Importações:

. Crise e Industrialização (1930/45)

FURTADO, cap. 31,32,33;

. O Pós-Guerra (1945/55)

FURTADO, cap. 34 e 35; e

SINGER, cap. I, itens 3.2 e 3.3 (pag. 30-44)

Plano de Metas ( 1956/60)

SINGER, cap. I, itens 3.4 e 3.5 (pag. 44-54)

cap. III, item 1 (pag. 99-105)

Crise e Reformas (1961/67)

SINGER, capítulo I item 6 cap. III item 2

O Milagre Econômico (1968/73)

SINGER, cap. I, itens 3.7 e 3.8

cap. III item 3

Crise Pós-Milagre ( 1974/80)

COUTINHO E BELLUZZO (pag. 159-183)

Decada Perdida:

Ajuste Externo e Desequilíbrio Interno

SERRA (PAG. 05-24)

Nova República (1985 /89)

MODIANO, cap. 13 itens 1 a 10.

Abertura Externa:

Governo Collor

ANDREI, AZEVEDO e SAMPAIO

Plano Real (1993/95)

NOTAS DE AULA;

#### IV - METODOLOGIA

É indispensável a leitura prévia dos textos para que, a partir da aula expositiva, a discussão seja enriquecida e o entendimento consolidado.

#### V - AVALIAÇÃO

A avaliação será procedida através de:

- a) Provas parciais, em número de três, nas seguintes aulas:
  - Primeira prova, sobre a matéria do bloco 2;
  - Segunda prova, sobre a matéria do bloco 3;
  - Terceira prova, sobre a matéria dos blocos 4 e 5.
- b) Prova final, para quem não atingir a média 7,0

#### VI - BIBLIOGRAFIA

FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil, Companhia Editora Nacional, 14a. Edição, São Paulo, 1976.

SINGER, Paul - A Crise do "Milagre", Paz e Terra, 3a. Edição, Rio de Janeiro, 1977.

COUTINHO, L. G. et BELLUZZO, L. G. M. - Política Econômica, Inflexão e Crise: 1974-81, in Desenvolvimento Capitalista no Brasil, vol. I, Editora Brasiliense, São Paulo, 1982.

SERRA, José - A Crise Econômica e o Flagelo do Desemprego, in Revista de Economia Política, n. 16, outubro-dezembro/1984.

MODIANO, Eduardo - A Ópera dos três Cruzados, in A Ordem do Progresso, Editora Câmpus, Rio de Janeiro, 1990.

ANDREI, C. AZEVEDO, F. et SAMPAIO, A. - Política Econômica. In Gestão Estatal no Brasil - Limites do Liberalismo: 1990-1992, IESP/FUNDAP, São Paulo, 1995.

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>
--	-------------------------------

<b>DEPARTAMENTO: Serviço Social</b>			
<b>DISCIPLINA:</b> Sociologia do Brasil Contemporâneo			<b>CÓDIGO:</b> CSO01843
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	04	<b>TEORIA</b>	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60	<b>HORAS</b>	04 CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 3º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1		<b>PROFª</b>

## PROGRAMA

### I. EMENTA

A crise no setor agrário-exportador e o desenvolvimento das relações capitalistas de produção no Brasil. Industrialização, migração campo-cidade e marginalidade social. O capitalismo monopolista e a "questão urbana". Contradições urbanas e movimentos sociais. Formas de protesto popular. Movimentos populares e sindicais e suas formas de organização e articulação.

### II. OBJETIVOS

1. Oferecer elementos históricos e teóricos para a compreensão das várias fases do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, mostrando as correspondentes configurações das relações sociais.
2. Mostrar o caráter dependente da sociedade brasileira, desde os momentos iniciais de sua constituição até o presente.
3. Permitir uma abordagem totalizante da realidade brasileira, demonstrando a interdependência de suas várias instâncias.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade:

A sociedade colonial brasileira e o capitalismo: a marca da dependência

Segunda Unidade:

O Brasil agrário

1. A passagem do trabalho escravo para o trabalho livre
2. A sociedade agrária brasileira "tradicional"
3. Conflitos sociais no campo: messianismo e cangaço
4. Desenvolvimento capitalista e lutas sociais no campo (1940-64)
5. A questão agrária durante o regime militar (1964-84)
6. As classes trabalhadoras rurais no Brasil contemporâneo

Terceira Unidade:

O Brasil urbano

1. As origens do processo de industrialização no Brasil
2. O caráter autoritário do desenvolvimento capitalista no Brasil
3. As lutas operárias das primeiras décadas do século XX
4. Estado e classes sociais no Brasil pós-30; a democracia populista (1945-64)
5. O nacionalismo dos anos 50 e 60 e o golpe militar de 1964
6. As Forças Armadas e o Estado no Brasil
7. A expansão capitalista pós-64 e a urbanização brasileira
8. O protesto social urbano a partir da década de 70
9. A atualidade brasileira

### IV. METODOLOGIA

A carga horária disponível será usada com:

- a) aulas que combinarão exposição feita pelo professor e discussão de textos;
- b) apresentação e discussão de vídeos e filmes cujos conteúdos relacionem-se com o programa da disciplina.
- c) discussão de artigos publicados na imprensa e referentes à realidade brasileira contemporânea.

### V. AVALIAÇÃO

Avaliações parciais:

- Durante o período letivo, haverá duas provas parciais. A primeira delas será referente à Primeira e à segunda Unidades do programa. A segunda prova parcial será relativa à terceira unidade.
- De maneira complementar e optativa, os alunos poderão ter outras formas de avaliação parcial:
  - a) apresentação de seminários, que contarão com orientação prévia do professor;
  - b) leitura de trabalhos escritos, desde que propostos ao professor até meados do período letivo e acompanhados por ele ao longo de sua elaboração.



Prova final:

- a ser feita pelos alunos que, ao final do período letivo, tiverem média parcial inferior a 7,0.

## VI. BIBLIOGRAFIA

Texto base:

VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. São Paulo, Ática, 1989.

A essa obra acrescenta-se a bibliografia apresentada a seguir, a ser usada pelo professor e da qual serão selecionados textos complementares a serem lidos pelos alunos:

ABRANCHES, Sérgio Henrique. Os despossuídos; crescimento e pobreza no país do milagre. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985. (Brasil: Os Anos do Autoritarismo.)

AFONSO, Eduardo José. O Contestado. São Paulo, Ática, 1994. (Guerras e Revoluções Brasileiras.)

ALENCAR, Francisco; RAMALHO, Lúcia Carpi; RIBEIRO, Marcus Venício T. História da sociedade Brasileira. Rio de Janeiro, Ao livro Técnico, 1979.

ALVES, Vania Malheiros Barbosa. Vanguarda operária; elite de classe? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984. (Estudos Brasileiros, 73)

BASTOS, Elide Rugai. As ligas camponesas. Petrópolis, Vozes, 1984.

BOSCHI, Renato R. org. Corporativismo e desigualdade; a construção do Espaço público no Brasil. Rio de Janeiro, Rio Fundo/IUPERJ, 1991.

CAMARGO, José Márcio & GIAMBIAGI, Fabio, org. Distribuição de renda no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. O trabalho na América Latina colonial. 2. ed. São Paulo, ática, 1988. (Princípios, 33).

CARDOSO, Fernando Henrique & FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina; ensaio de interpretação sociológica. 4a. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1977. (Biblioteca de Ciências Sociais)

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência. São Paulo, Brasiliense, 1987.

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo. São Paulo-Rio de Janeiro, Difel, s/d.

DECCA, Edgard de. O silêncio dos vencidos. São Paulo, Brasiliense, 1981.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930; historiografia e história. 4a. ed. São Paulo, Brasiliense, 1976.

\_\_\_\_\_. Trabalho urbano e conflito social. Rio de Janeiro, Difel, 1977.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo, Ática, 1976.

HASENBALG, Carlos Alfredo & SILVA, Nelson do Valle. Estrutura social, mobilidade e raça. São Paulo/Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988. (Grande Brasil: Veredas, 7)

IANNI, Octavio. O colapso do populismo no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1973.

\_\_\_\_\_. Origens agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo, Brasiliense, 1984.

KOWARICK, Lúcio. A espoliação urbana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo, Alfa-Omega, 1978.

LEITE, Izildo Corrêa. As más condições de vida da maioria da população brasileira. In: \_\_\_\_\_. O imposto da ilusão; um estudo sociológico dos jogos no Brasil, com destaque para o caso da loteria Esportiva. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1994. Mimeo.

MARANHÃO, Ricardo et alii. Brasil história; texto e consulta. São Paulo, Brasiliense, 1976-8.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil; as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 2a. ed. Petrópolis, Vozes, 1983.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio; contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 4a. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1986.

MONTEIRO, Duglas Teixeira. Canudos e Contestado. in. História do século XX, n. 9 São Paulo, Abril Cultural, 1974.

MOTTA, Carlos Guilherme, org. Brasil em perspectiva. São Paulo-Rio de Janeiro Difel, 1980.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Hipóteses sobre a nova exclusão social: dos excluídos necessários aos excluídos desnecessários. Trabalho apresentado ao XVIII Encontro Nacional da ANPOCS. Caxambu, nov. de 1994. Mimeo.

OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. In: \_\_\_\_\_ & Sá Jr., Francisco. Questionando a economia brasileira. São Paulo Brasiliense-Cebrap, 1976. (Seleções Cebrap, 1)

OLIVIERI, Antonio Carlos. Canudos. São Paulo, Ática, 1994. (Guerras e Revoluções Brasileiras)

PASTORE, José; ZYBERTAJN, Hélio; PAGOTTO, Carmen Silvia. Mudança social e pobreza no Brasil; o que ocorreu com a família brasileira? São Paulo Pioneira/Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, 1983. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia)

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O messianismo no Brasil e no mundo. São Paulo, Dominus, 1965.

QUEIROZ, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social. São Paulo, Ática, 1977.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo, Alfa-Omega, 1976. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais - Série 1a. Economia, 1)

SORJ, Bernardo & ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de, orgs. Sociedade e política no Brasil pós-64. São Paulo, Brasiliense, 1984.

SZMRECSÁNYI, Tamás & QUEDA, Oriowaldo, orgs. Vida rural e mudança social; leituras básicas de Sociologia Rural. 2. ed. São Paulo, Nacional, 1976. (Biblioteca Universitária -Série 2a. Ciências Sociais, 46)

VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão; os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Vozes, Petrópolis, 1986. (História Brasileira, 8)

WEFFORT, Francisco Correa. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA
--	------------------------

<b>DEPARTAMENTO: Serviço Social</b>		
<b>DISCIPLINA:</b> Formação Política do Brasil		<b>CÓDIGO:</b> CSO01845
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	04 <b>TEORIA</b>	<b>EXERCÍCIO</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 <b>HORAS</b>	04 <b>CRÉDITOS</b>
<b>PERÍODO:</b> 3º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	<b>PROFª</b> Márcia

**PROGRAMA**

**I. EMENTA**

Formação e desenvolvimento do Estado no Brasil. O Brasil oligárquico. A revolução de 30. O Estado Novo. O populismo. O movimento de 1964. A intervenção de 1967 e o novo caráter do autoritarismo no Brasil.

## II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

Unidade I - Relações entre estado e sociedade no Brasil:

A cultura política autoritária

### 1. Política dos Estados, política local e Coronelismo

O federalismo repblicano e a relativa autonomia dos estados - os instrumentos de dominação das elites regionais - a estrutura oligárquica do poder - a organização do poder local e coronelismo.

Leitura básica:

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. 5a. ed. SP: Ed. Alfa-Ômega. 1986 - Cap. I; Indicações sobre a Estrutura e o Processo do Coronelismo, p. 19-58, Cap. VI; Legislação Eleitoral, p. 219-250; e Cap. VII; Considerações finais, p. 251-258.

Leitura complementar:

FAUSTO, Boris. História geral da civilização brasileira. 3a. ed, Tomo III, vol. 3.

"O Brasil Republicano, Sociedade e Política (1930-1964), SP: Difel, 1986.

FAORO, Raymund. "República Velha: os fundamentos políticos". In. Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro - vols. 1 e 2, Porto Alegre, Editora Globo, 1979, p. 581-654.

VITA, Álvaro. "A sociedade agrária tradicional". In. Sociologia da sociedade brasileira. SP: Ática, 1991, P. 45-62.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. "O processo político-partidário na Primeira República". In. Carlos Guilherme Mota (org). Brasil em perspectiva SP; Difel, 1984.

### 2. Participação Política de Massa e Populismo

A ampliação da cidadania às classes populares - a redemocratização de 1945 e a nova ordem institucional - competição partidária e democracia representativa - a intervenção das massas na cena política - o padrão populista de relacionamento entre Estado e sociedade.

Leitura básica:

WEFFORT, Francisco Corrêa. O Populismo na Política Brasileira, 3 ed. RJ, Ed. Pas e terra, 1986 - Cap. I: Política de Massas, p. 13-44, e Cap. III: O Populismo na Política Brasileira, p. 61-78.

Leitura complementar:

VITÁ, Álvaro. "O nacionalismo na década de 50 e inícios dos anos 60: o golpe militar de 1964". op. cit. p. 205-211.

SOUZA, Maria do Carmo Campello. "A democracia populista, 1945-1964: bases e limites. In. Alain Rouqué, Bolivar Lamounier e Jorge Schvarzer (orgs) como renascem as democracias, SP: Brasiliense, 1985, p. 73-84.

SOARES, Glaucio Ary Dillon. Sociedade e Política no Brasil. SP, Difusão Européia do Livro, 1973, Cap. IX: As Bases sócio-econômicas dos Partidos Políticos, p. 214-231.

SCHWARTZMAN, Simon. Bases do Autoritarismo Brasileiro. 3a.ed., Campus, 1988 - cap. 6: "A Democracia Representativa em Perspectiva", p. 129-161.

### 3. A implantação do regime militar

O golpe militar de 1964 - a ideologia de Segurança Nacional - o endurecimento do regime e a crise de 1968 - a transformação do regime autoritário.

Leitura básica:

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. As Forças Armadas: política e ideologia no Brasil (1964-1969), Petrópolis: Vozes, 1978 - Cap. II: "O governo Castelo Branco", p. 56-80, e cap. III: "O governo Costa e Silva", p. 81-116.

IGLÉSIAS, Francisco. "A contra-revolução de 1964". In. Hélio Jaguaribe (org.) Brasil: Sociedade democrática. RJ: José Olympio Editora, 1985, p. 204-221

Leitura complementar:

VITA, Álvaro. "Forças armadas e Estado no Brasil". In. Sociologia da sociedade brasileira. SP: Ática, 1991, p. 218-222

CARDOSO, Fernando Henrique. "Da caracterização dos regimes autoritários na América Latina". In. David Collier (org) O novo autoritarismo na América Latina, RJ: Paz e Terra, 1982, p. 41-62.

## Unidade II - O Processo de Abertura Política.

### 1. A abertura controlada

Leitura mínima:

VELASCO E CRUZ, Sebastião Carlos. "De Castelo a Figueiredo: uma visão histórica da 'abertura', In. Isidoro Cjeresky e Jacques Choncol (orgs) Crise e transformação dos regimes autoritários. SP: Icone/Ed. da UNICAMP, 1986

DINIZ, Eli. "A transição política no Brasil: uma reavaliação da dinâmica da abertura", In. Dados vol. 28, n. 03, 1985, p. 329-346.

Leitura complementar:

O'DONNELL, Guilherme. "O estudo de processos de democratização política a partir do Estado burocrático-autoritário". In: Contrapontos: autoritarismo e democratização. SP: Vértice, 1985, p. 78-98.

\_\_\_\_\_. "Tensões do Estado autoritário-burocrático e a questão da democracia. In. Collier, David (org) O novo autoritarismo na América Latina, RJ: Paz e Terra, 1982, p. 267-296.

### 2. Mudanças estruturais no Brasil nas últimas décadas

Mudanças na economia, na configuração societária e na dinâmica política - a emergência dos movimentos sociais urbanos.

Leitura básica:

SILVA, Nelson do Valle. "A sociedade". In. Helio Jaguaribe (org) Sociedade, Estado e partidos na atualidade brasileira. RJ: Paz e Terra, 1992, p. 65-116.

CARDOSO, Ruth C. L. "Movimentos sociais Urbanos: balanço crítico". In. Bernardo Sorj e Maria Hermínia Tavares de Almeida (orgs.) Sociedade e Política no Brasil pós-64, SP: Brasiliense, 1983, p. 215-239.

Leitura complementar:

MARTINS, Luciano. "Estado em expansão". In. Estado capitalista e burocracia no Brasil pós-64. RJ: Paz e Terra, 1985, p. 41-82.

VITA, Álvaro de. "\_\_\_\_\_". In. Sociologia da sociedade brasileira. SP: Ática, 1991, p. \_\_\_\_\_

### 3. A crise de 1984 e a sucessão presidencial: o movimento das Diretas-já

Leitura básica:

RODRIGUES, Albert Tosi.

Leitura complementar:

VELASCO E CRUZ, Sebastião Carlos. "Ambiguidade da política brasileira: conjecturas sobre a sucessão", datilo., Paris, abril-maio 1983, 26 pags.

WEFFORT, Francisco. Por que democracia? SP:Brasiliense, 1984

## Unidade III: Dilemas da Consolidação da Democracia no Brasil

### 1. Nova República: Dilemas da consolidação democrática

Leitura básica:

CAMARGO, Aaspásia e DINIZ, Eli. "Dilemas da consolidação democrática no Brasil e Diniz (orgs.) Continuidade e mudança no Brasil da Nova República, SP: Vértice, 1989, p. 9-17

LESSA, Renato. "Fados de um republicidíio". In Camargo e Diniz (orgs) Continuidade e mudança no Brasil da Nova República, SP Vértice, 19 89, p. 57-83

O'DONNELL, G. "Hiatos, instituições e perspectivas democráticas" In. Fábio W. Reis e Guilherme O'Donnell (orgs.) A democracia no Brasil: Dilemas e perspectivas, SP: Vértice, 1988, p. 72-90

Leitura complementar:

MOISES, José Álvaro. "Dilemas da consolidação da democracia no Brasil: conclusões preliminares". In. José Álvaro Moisés e José Augusto Gulhon Albuquerque (org.) Dilemas da consolidação da democracia, RJ: Paz e Terra, 1989, p. 170-174

SOLA, Lourdes. Choque heterodoxo e transição democrática sem ruptura: uma abordagem transdisciplinar". in. O Estado da transição: Política e economia na Nova República". SP: Vértice, 1988, p. 13-62.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento

